



Resultado de Vendas  
**PÁSCOA 2019**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de  
Santa Catarina

# Resultado de Vendas Páscoa 2019

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período  
da Páscoa em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Abril de 2019

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	2
PERFIL DO ENTREVISTADOS.....	3
RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2019.....	4
CONCLUSÃO .....	10

## INTRODUÇÃO

A Páscoa é a principal data para a venda de chocolates no ano. Entretanto não só chocolates são vendidos. Por ser uma data importante no calendário brasileiro, também brinquedos, flores, roupas e tudo mais que seja relacionado ao ato de presentear entra na cesta dos consumidores. Desta forma, a data é muito relevante para o comércio catarinense, sobre medida para os estabelecimentos que comercializam chocolates.

Com base a isso, a Fecomércio SC realizou esta pesquisa de resultado de vendas de Páscoa com 305 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Itajaí, Blumenau, Joinville, Criciúma e Florianópolis. Ela foi realizada durante os dias 22 e 23 de abril. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 10 perguntas, sendo 5 fechadas e 5 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.



## PERFIL DO ENTREVISTADOS

A Fecomércio SC para a pesquisa de Resultado de Vendas – Páscoa 2018 ouviu os segmentos abaixo de acordo com os seguintes percentuais.

### Setores

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Mercados, supermercados e hipermercados	51,2%	65,5%	25,9%	39,1%	33,3%	46,7%	57,4%	46,9%
Vestuário/calçados	22,0%	17,2%	37,0%	24,6%	33,3%	20,0%	17,0%	23,3%
Especializadas em chocolate	12,2%	3,4%	11,1%	18,8%	14,3%	20,0%	10,6%	13,4%
lojas de departamento, magazine e multicoisas	6,1%	6,9%	18,5%	8,7%	14,3%	3,3%	8,5%	8,5%
Brinquedos	8,5%	6,9%	7,4%	8,7%	4,8%	10,0%	6,4%	7,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O setor de mercados, supermercados e hipermercados foram os segmentos mais entrevistados (46,9%) no estado, seguido pelo setor de vestuário e calçados (23,3%) e lojas especializadas em chocolate (13,4%). Quanto ao porte dessas empresas, 53,8% era microempresas de até 9 empregados e 37,0% eram empresas de pequeno porte com 10 a 49 empregados, conforme tabela abaixo.

### Tamanho

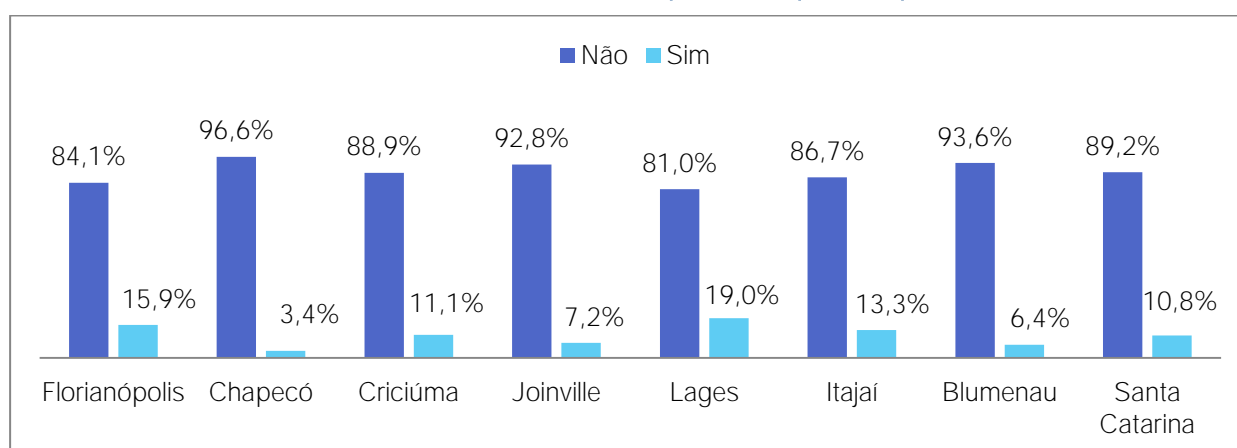
Porte	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Até 9 empregados	54,9%	58,6%	55,6%	52,2%	47,6%	50,0%	55,3%	53,8%
De 10 a 49 empregados	35,4%	34,5%	25,9%	47,8%	28,6%	46,7%	29,8%	37,0%
De 50 a 99 empregados	1,2%	6,9%	7,4%	0,0%	9,5%	0,0%	6,4%	3,3%
Mais de 100 empregados	8,5%	0,0%	11,1%	0,0%	14,3%	3,3%	8,5%	5,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

## RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2019

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos da Páscoa sobre o mercado de trabalho. Nota-se que um número reduzido de empresas realizou contratações para atender o aumento da demanda do período: 10,8%. Este percentual ficou muito próximo para todas as cidades pesquisadas, sendo que Lages foi o município que mais contratou (19,0%) e Chapecó o que menos contratou (3,4%). Abaixo é possível verificar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?

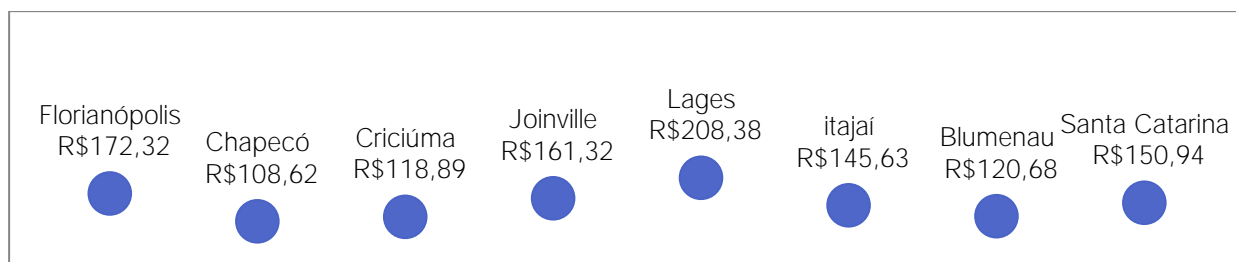


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A maioria das empresas que realizaram contratação de temporários para a Páscoa são as lojas especializadas em chocolates: 43,9% delas contrataram temporários para atender o incremento do movimento na data. No geral, dentre as empresas que contrataram, a média no número de trabalhadores contratados foi de 3,1.

Em relação ao ticket médio, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 150,94 por compra, 33,1% maior que o resultado de 2018: R\$ 113,43 por compra. Entre as cidades, Lages se destaca como o maior ticket médio. Por outro lado, Chapecó apresentou o menor. Abaixo aparecem os tickets médios de todas as cidades da pesquisa:

### Ticket médio 2019



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

### Anos anteriores

Ticket Médio	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2018 (R\$)	107,88	146,83	112,93	141,87	107,61	124,10	103,70	113,43
2017 (R\$)	141,54	86,03	136,44	111,19	71,31	60,25	80,46	106,48

Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Páscoa de 2018, quanto em relação aos demais meses do ano. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação à Páscoa anterior foi de -6,8%, significando que a elevação do ticket médio não foi suficiente para conter a perda de faturamento. Ou seja, pode-se inferir que houve redução no volume de vendas na Páscoa deste ano, quando comparado com a Páscoa de 2018.

Já na comparação com os meses comuns do ano a variação foi positiva em 5,4%, mostrando a importância das vendas de Páscoa para os setores abordados pela pesquisa. Abaixo aparecem as variações de acordo com as diferentes cidades abarcadas pela pesquisa.

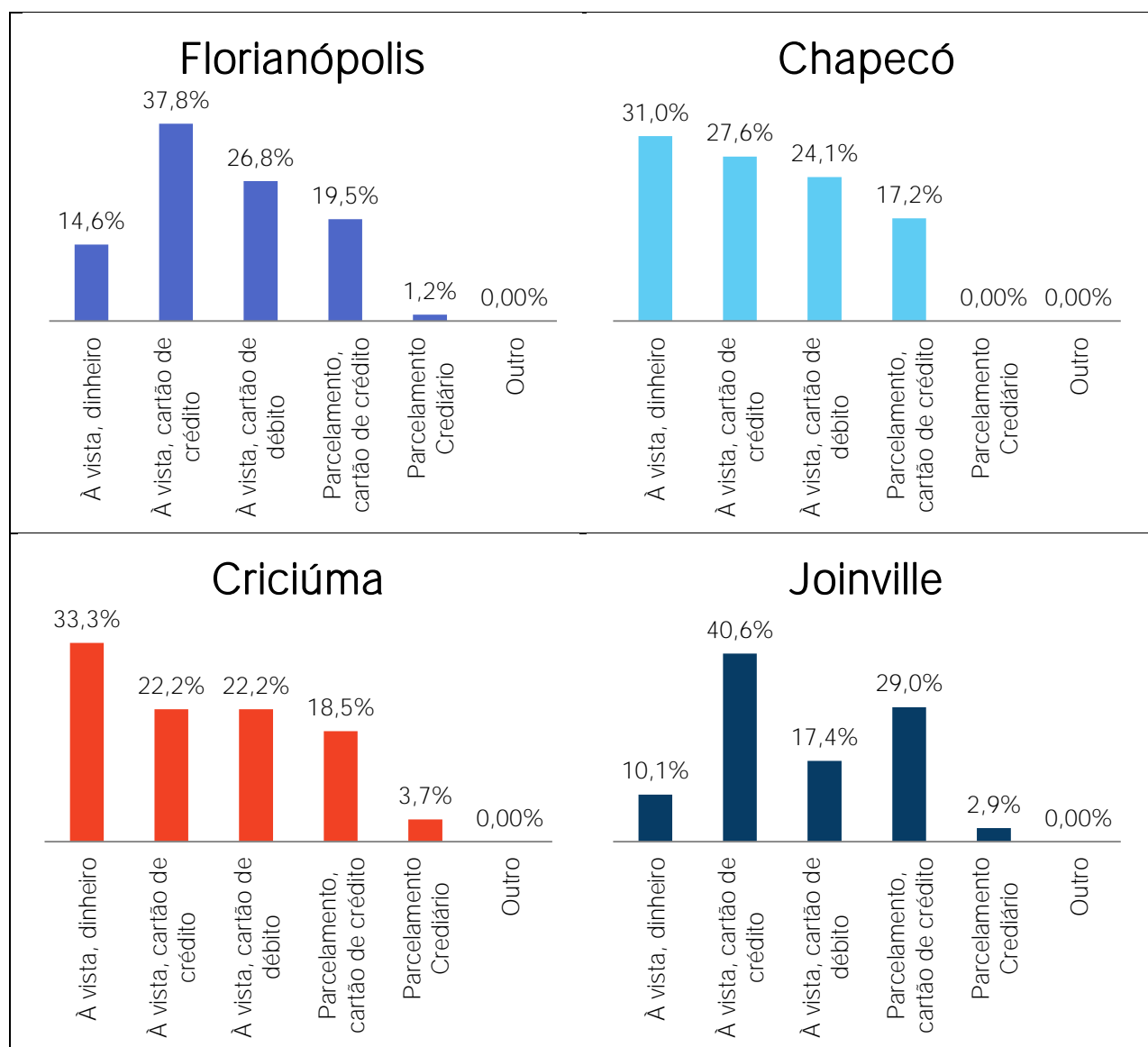
### Variação do faturamento (%)

Variação do faturamento	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação à Páscoa de 2018	-12,0	-6,6	1,6	-4,7	0,4	-6,6	-8,9	-6,8
Em relação aos demais meses do ano	3,0	0,9	5,3	10,0	11,9	0,1	6,4	5,4

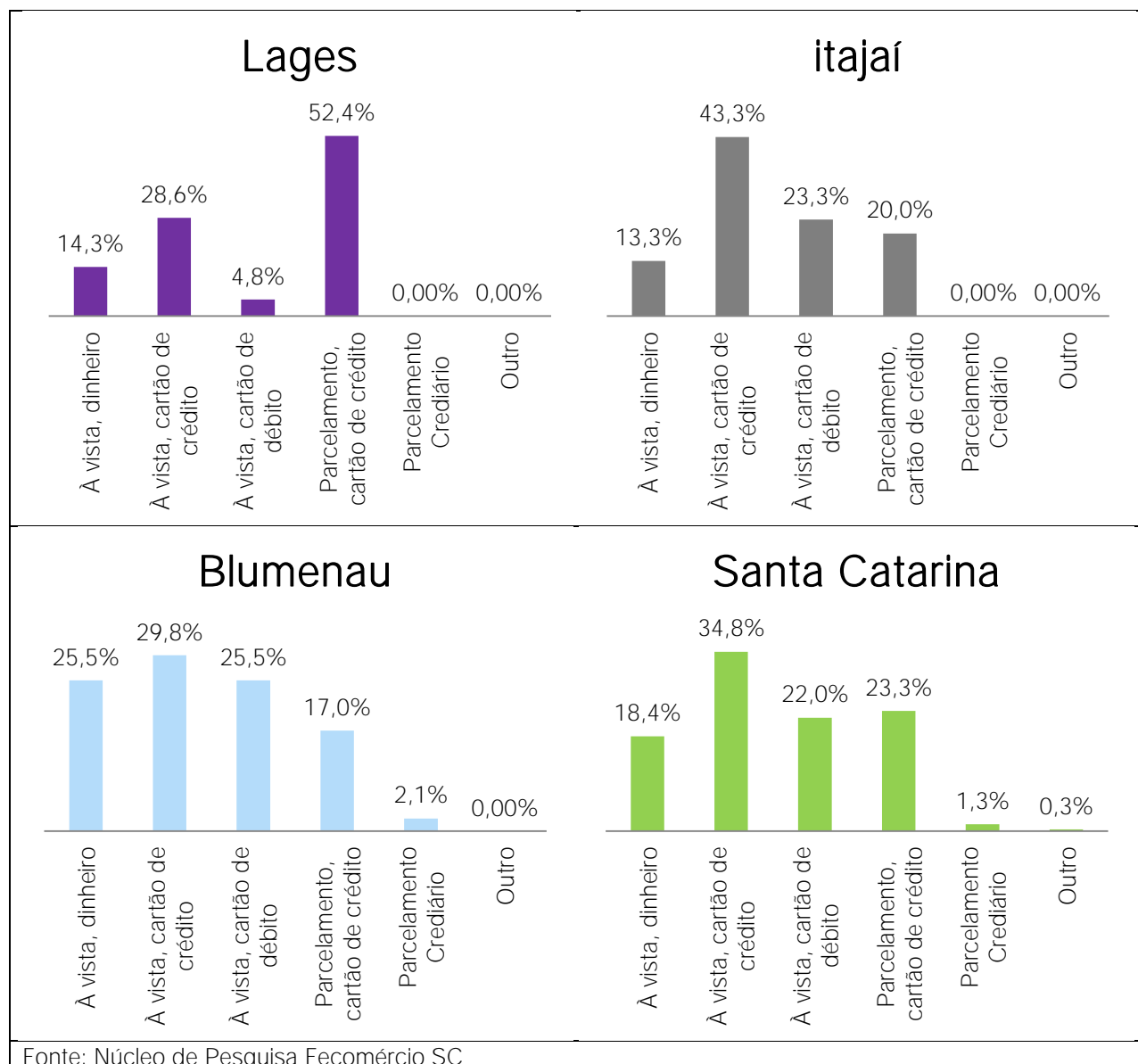
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No que tange a forma preponderante de pagamento das compras, o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 75,2% das compras. Resultado superior ao apurado no ano passado, quando esse indicador ultrapassou foi de 69,5%. O pagamento à vista está dividido entre os diferentes meios de pagamento: cartão de crédito (34,8% das vendas), dinheiro (18,4%) e cartão de débito (22,0%).

### Principais formas de pagamento

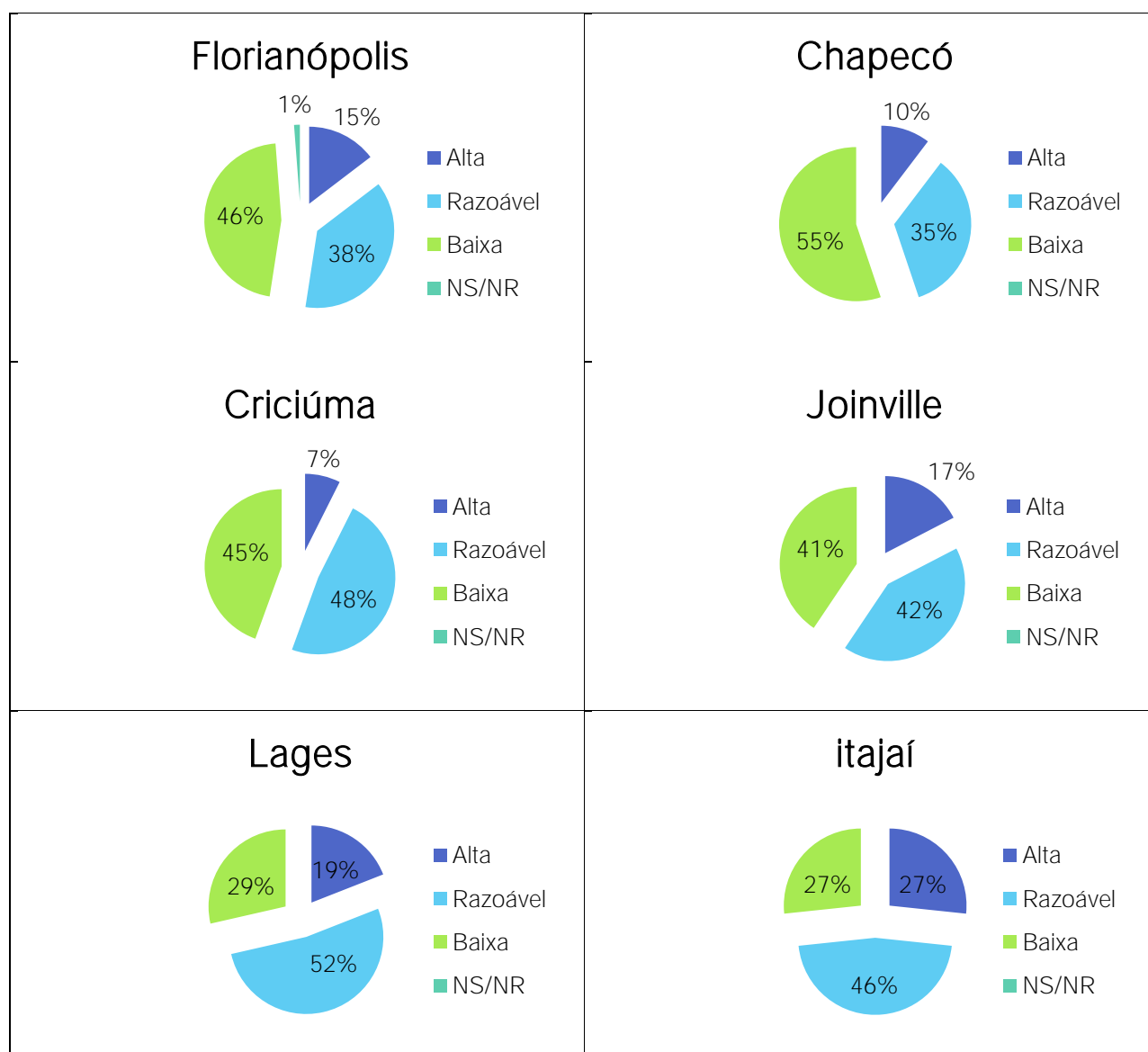


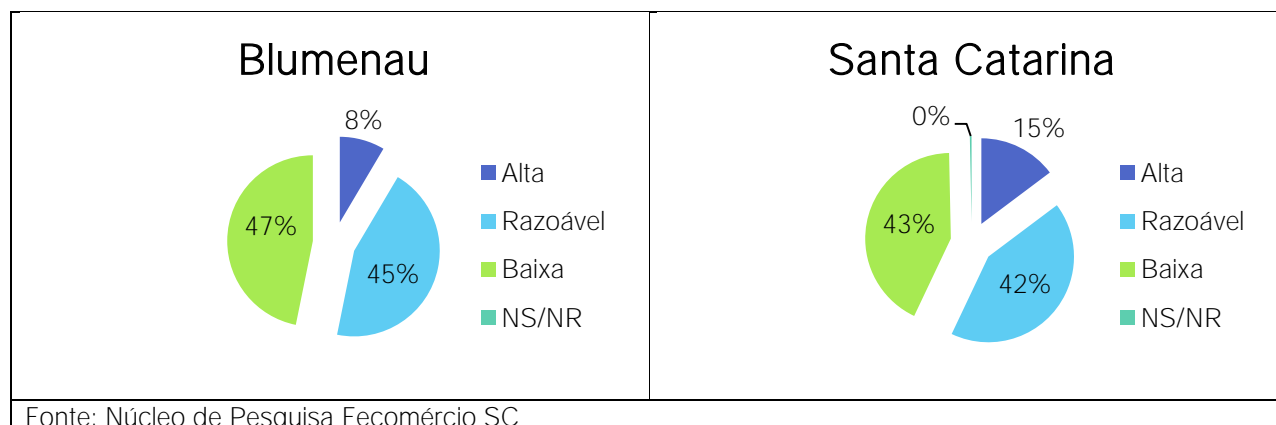




Para melhor entender o comportamento do consumidor nesta Páscoa, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que a frequência de tal atitude foi baixa. Para 43% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi baixa, enquanto que para 15% foi alta, atrás dos 42% que consideraram razoável este comportamento. Itajaí foi o município, no qual mais se pesquisou preços. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

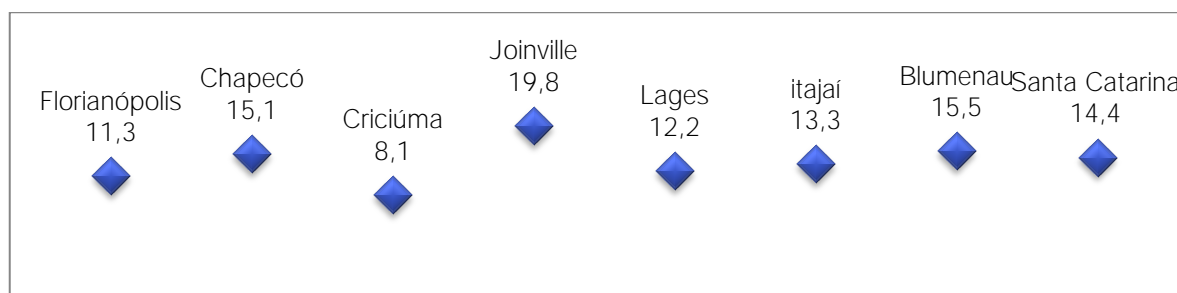
### Frequência de clientes realizando pesquisa de preço





Finalizando a pesquisa, outra informação importante para verificar o sucesso da data é o percentual dos estoques que sobraram. Segundo os empresários do comércio de Santa Catarina 14,4% do estoque inicial não foi vendido. Valor mais alto que o apurado ano passado, quando esse indicador fechou em 9,3%, mas foi menor que 23,5% de 2017. A cidade que mais consumiu seu estoque foi Criciúma. Por outro lado, Joinville e Blumenau foram onde se restou mais o estoque. Abaixo seguem os dados especificados por cidades da pesquisa:

### Percentual do estoque restante



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

## CONCLUSÃO

A Páscoa mais uma vez mostrou a sua potencialidade de vendas para os comerciantes de Santa Catarina, com uma variação positiva no faturamento de 5,4% em relação aos demais meses do ano.

A pesquisa da Fecomércio SC também mostrou que a variação do ticket médio da Páscoa 2019 (R\$ 150,94) foi maior que o do ano passado em 33,1%.

A variação do faturamento deste ano em comparação com a Páscoa de 2018 foi de -6,8%. Este resultado demonstra que houve queda no volume de vendas. Resultados que decorrem da situação econômica catarinense, cujo momento ainda é de cautela e alto desemprego. Nesse sentido, a pesquisa também demonstra que houve um percentual baixo de empresas que contrataram funcionários temporários para a data. Apenas 10,8% responderam afirmativamente a essa questão sendo que a média das contratações ficou em 3,1 pessoas por empresa que responde de maneira positiva a pergunta.

Nas formas de pagamento, a opção à vista foi preponderante (75,2%). Este número é menor que o percentual apurado no ano passado, quando chegou a 69,5%. No que concerne à pesquisa de preços, a maioria dos respondentes afirmou que a frequência de consumidores pesquisando preços foi baixa (43%). Quanto ao percentual que sobrou dos estoques, o volume é considerado razoável: 14,4%, acima do resultado do ano passado: 9,3%, mas menor que o resultado de 2017: 23,5%.